



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DE SUA SANTIDADE FRANCISCO

AO LUXEMBURGO E À BÉLGICA

(26-29 de setembro de 2024)

ANGELUS

no fim da Missa

Estádio Rei Balduino (Bruxelas)

Domingo, 29 de setembro de 2024

[Multimídia]

Agradeço ao senhor Arcebispo as suas amáveis palavras. E expresso a minha sincera gratidão a Suas Majestades, o Rei e a Rainha, bem como a Suas Altezas Reais, o Grão-Duque e a Grã-Duquesa de Luxemburgo, pela sua presença e pelo acolhimento durante estes dias.

E estendo o meu “obrigado” a todos aqueles que, de muitas maneiras, colaboraram na organização dessa visita; especialmente aos idosos e doentes que ofereceram as suas orações.

Hoje se celebra a Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado com o tema “Deus caminha com o Seu povo”. A partir deste país, a Bélgica, que foi e ainda é meta de tantos migrantes, renovo à Europa e à comunidade internacional o meu apelo a que considerem o fenómeno migratório como uma oportunidade para crescer juntos na fraternidade, e convido todos a ver em cada irmão e irmã migrante o rosto de Jesus que se fez hóspede e peregrino em meio a nós.

Continuo a seguir com dor e com muita preocupação o crescimento e a intensificação do conflito no Líbano. O Líbano é uma mensagem, mas neste momento é uma mensagem martirizada, e esta guerra tem efeitos avassaladores sobre a população: tantas, demasiadas pessoas continuam a morrer dia após dia no Oriente Médio. Rezemos pelas vítimas, pelas suas famílias, rezemos pela paz. Peço a todas as partes que cessem imediatamente as hostilidades no Líbano, em Gaza,

no resto da Palestina e em Israel. Liberem-se os reféns e permita-se a ajuda humanitária. Não esqueçamos a martirizada Ucrânia.

Agradeço também a tantos de vós que viestes da Holanda, da Alemanha e da França para partilhar esta jornada. Obrigado!

Neste momento quero dar-vos também uma notícia. Ao regressar a Roma iniciarei o processo de beatificação do Rei Balduino: que o seu exemplo de homem de fé ilumine os governantes. Peço aos bispos belgas que se empenhem em levar adiante esta causa.

E, neste momento, dirigimo-nos à Virgem Maria para juntos recitarmos o *Angelus* – oração que outrora fora muito popular entre os nossos antepassados e que precisa de ser redescoberta. Ela é uma síntese do mistério cristão, que a Igreja nos ensina a recitar no meio das nossas atividades quotidianas. Recomendo-a especialmente aos jovens, e entrego-vos a todos à Nossa Santíssima Mãe que aqui, ao lado deste altar, está representada como a Sede da Sabedoria. Sem dúvida que precisamos da sabedoria do Evangelho! Peçamo-la insistentemente ao Espírito Santo.

Por fim, por intercessão de Maria, supliquemos a Deus o dom da paz para a martirizada Ucrânia, bem como para a Palestina e Israel, para o Sudão, Mianmar e demais territórios devastados pela guerra.

Obrigado a todos! E sigamos em frente, “*en route, avec Espérance*”!